

ALIMENTOS PARA FINS MEDICINAIS ESPECÍFICOS (FSMPs)

Factsheet

ALIMENTOS PARA FINS MEDICINAIS ESPECÍFICOS (FSMPs)

Otimizam os cuidados nutricionais dos pacientes e ajudam a alicerçar as intervenções nutricionais planeadas pelos profissionais de saúde.

Os FSMPs apoiam a gestão nutricional de determinadas condições clínicas/doenças, tanto em idade pediátrica como em idade adulta e/ou geriátrica.



Desenhados especialmente para gestão da desnutrição (associada à doença) onde o paciente, com determinada patologia, apresenta necessidades nutricionais específicas e onde a alimentação tradicional (culinária) é insuficiente durante um período de tempo mais ou menos longo, independentemente da idade.



Desenvolvidos com base na evidência científica robusta, incluindo as guidelines e boas práticas nacionais e internacionais de sociedades científicas relevantes e **em estreita colaboração com investigadores e profissionais de saúde com prática clínica.**



Devem ser utilizados sob recomendação e supervisão de um profissional de saúde, distinguindo os FSMPs dos alimentos ou até mesmo suplementos alimentares. Podem ser prescritos para consumo em hospitais, lares, clínicas ou no domicílio.



O papel do Profissional de Saúde



Envolvimento no desenvolvimento e na avaliação clínica dos FSMPs, destinados a responder às necessidades nutricionais de doentes com doenças ou condições médicas específicas.



Monitorização do uso do FSMP e da, respetiva, evolução do estado nutricional ao longo do tempo.



Avaliação individualizada do paciente – rastreio do risco nutricional associado à doença ou condição médica.



Avaliação da tolerância e continuidade do FSMP: adaptação da ingestão ao longo do tratamento (volume, formato, textura); e, quando revertida a desnutrição, programar a suspensão do tratamento nutricional com FSMP.



Recomendação do FSMP mais indicado de acordo com a condição clínica de base, a fase do tratamento, o estado nutricional do doente e as suas necessidades nutricionais.



SNE

Specialised
Nutrition
Europe

Os FSMPs estão disponíveis em diferentes formatos, formulações e composições para responder às diferentes necessidades de cada paciente.

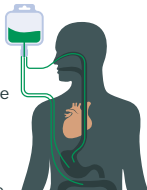
Suplementos Nutricionais Oraís (SNOs)

Os SNOs fornecem macronutrientes e micronutrientes. Desenhados para consumo oral, apresentam características organoléticas como o sabor e a textura que têm enorme relevância na adesão terapêutica. São uma solução eficaz na gestão da desnutrição associada à doença, ajudando a colmatar as necessidades nutricionais do doente que através da alimentação (culinária) não é capaz de suprir.



Nutrição Entérica / Tube Feed

A nutrição entérica (tube feed) baseia-se na administração de fórmulas nutricionais diretamente no trato gastrointestinal através de uma sonda / PEG / outros (evitando a via oral). Pode ser indicada em casos de disfagia, dor durante a alimentação oral ou ingestão insuficiente face às necessidades nutricionais atuais do doente. Pode ser utilizada como fonte exclusiva ou complementar de alimentação.



Os FSMPs são utilizados numa ampla variedade de condições clínicas e em todas as faixas etárias.



Alergia à proteína do leite de vaca; Doença Renal



Doenças hereditárias do metabolismo



AVC e outras condições neurológicas (parkinson, alzheimer)



Desnutrição Associada à Doença / Sarcopenia (ex: cancro)

OS FSMPs ESTÃO ABRANGIDOS POR UM ENQUADRAMENTO LEGAL E REGULATÓRIO ESPECIAL

- ✓ Distinta da Legislação aplicável aos alimentos.
- ✓ Não são medicamentos.
- ✓ Não são dispositivos médicos.

DISPOSITIVOS MÉDICOS

ALIMENTOS FORTIFICADOS

SUPLEMENTOS ALIMENTARES

LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

ALIMENTOS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO

SUBSTITUTOS INTEGRAIS DA DIETA

ALIMENTOS PARA FINS MEDICINAIS ESPECÍFICOS (FSMP)

FÓRMULAS PARA LACTENTES E FÓRMULAS DE TRANSIÇÃO ALIMENTOS PARA BEBÊS

MEDICAMENTOS

A regulamentação específica e própria dos FSMPs, permite:

- Garantir a proteção dos consumidores de grupos com necessidades especiais (pacientes).
- Assegurar que a informação fornecida aos pacientes e profissionais de saúde é adequada.
- Estabelecer requisitos de composição.
- Contribuir para a harmonização das normas para garantir a disponibilidade consistente e segura de FSMPs para pacientes da União Europeia.
- Promover a inovação na categoria de FSMPs à medida que as ciências da nutrição e da vida assim como a evidência científica evoluem.





SNE

Specialised
Nutrition
Europe

Porque razão os FSMPs são essenciais na reversão e tratamento da desnutrição?

A desnutrição é, simultaneamente, um sintoma e uma consequência de uma combinação de fatores - doenças, condições clínicas, distúrbios, tratamentos - que requerem uma intervenção nutricional especializada já que levam a necessidades nutricionais aumentadas e, frequentemente, má absorção dos nutrientes, podendo comprometer o normal funcionamento do sistema imunitário, retardar processos de cicatrização e agravar outros sintomas.

A evidência tem vindo a demonstrar reiteradamente os **ganhos clínicos e económicos de uma gestão otimizada da desnutrição**, reforçando a importância da intervenção nutricional como parte integrante e essencial da jornada terapêutica do doente.

33 MILHÕES
DE PESSOAS ESTÃO EM
RISCO DE DESNUTRIÇÃO
NA EUROPA*

ESTIMA-SE UM
CUSTO DE
170 MIL
MILHÕES DE €
POR ANO
(PAÍSES
EUROPEUS)

Sobre a Specialised Nutrition Europe (SNE):

Na Specialised Nutrition Europe, representamos a indústria especializada em nutrição clínica em toda a Europa, contribuindo para a promoção de um enquadramento regulamentar adequado para produtos destinados a indivíduos com necessidades nutricionais específicas. No âmbito das nossas propostas políticas, defendemos a definição de uma orientação estratégia europeia para nutrição e saúde, desenvolvida em colaboração com todas as partes interessadas, para enfrentar desafios de saúde atuais como desnutrição associada à doença, obesidade, e alergias alimentares. Para mais informações, consulte: <https://www.specialisednutritioneurope.eu/>

*Better care through better nutrition - Value and effects of Medical Nutrition (2018)
Ljungqvist O, de Man F. Undernutrition - a major health problem in Europe.
Nutr Hosp 2009; 24: 368-370

